

Ouvidoria do NRE e Patrulha Escolar focam em prevenção na escola

NRE Campo Mourão

Postado em: 17/05/2018

Com a finalidade de que problemas graves, no âmbito escolar, deixem de acontecer, evitando, assim, que a fila de processos administrativos e de atos infracionais aumentem, a Ouvidoria do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Campo Mourão e o 3º Pelotão do Batalhão da Patrulha Escolar Comunitária (BPEC) estão apostando na prevenção.

Com a finalidade de que problemas graves, no âmbito escolar, deixem de acontecer, evitando, assim, que a fila de processos administrativos e de atos infracionais aumentem, a Ouvidoria do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Campo Mourão e o 3º Pelotão do Batalhão da Patrulha Escolar Comunitária (BPEC) estão apostando na prevenção.

Ouvidores e policiais militares do BPEC estão se reunindo com alunos, pais, professores e funcionários dos 16 municípios que compõem a área de atuação do NRE. "A ouvidoria do NRE de Campo Mourão estabeleceu como meta para 2018, a organização de um sistema de prevenção junto as instituições escolares e suas instâncias colegiadas. O objetivo destas ações é esclarecer a comunidade escolar sobre as regulações públicas e os atos infracionais praticados pelos estudantes menores de idade", explicou o ouvidor Ed Carlos da Silva.

Nestas reuniões, a comunidade escolar toma ciência do Estatuto do Servidor Público, da Legislação do Magistério, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, do Estatuto da Criança e do Adolescente, do Regimento Escolar, das disposições do Código Civil e Penal e do Manual de Segurança Escolar.

A equipe de policiais da Patrulha Escolar Comunitária, sob o comando do Subtenente Mauro Fernandes de Souza e do Sargento Luciano Barreto de Oliveira, trata, nessas reuniões, de questões como a prevenção ao uso de drogas, formas de violência física e verbal, o tratamento de indisciplina, o ato infracional, entre outro problemas que as instituições de ensino enfrenta, a exemplo das brigas que ocorrem nos horários de entrada e saída da escola.

"Esse projeto é algo que vem sendo pensado há algum tempo. Nosso objetivo é instruir toda a comunidade escolar a agir sempre de acordo com os documentos que regem o cotidiano da escola. Desde as relações interpessoais (entre alunos, professores, funcionários) passando pela forma de administrar a instituição escolar, até a ação pedagógica do professor em sala de aula, são regidas por regulamentos que não podem ser desrespeitados. Se todos estiverem cientes destes documentos e agirem de acordo com eles, teremos um ambiente escolar pacífico", destacou a chefe do NRE, Rosimeire Aparecida De Caires.